



Etec
Adolpho Berezin
Mongaguá



ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL “ADOLPHO BEREZIN”

CAMILA DE LIMA SILVA
CLÁUDIA MARTINS DOS SANTOS COSTA
JOSENY BADAN ALVES
SUELLEN BUENO DA SILVA
TAYNA BADAN E SOUZA
VICTOR HUGO SANTOS DO VALE

MORADORES DE RUA VERSUS COVID - 19

MONGAGUÁ



2021

CAMILA DE LIMA SILVA
CLÁÚDIA MARTINS DOS SANTOS COSTA
JOSENY BADAN ALVES
SUELLEN BUENO DA SILVA
TAYNA BADAN E SOUZA
VICTOR HUGO SANTOS DO VALE

MORADORES DE RUA VERSUS COVID - 19

Planejamento do Trabalho de Conclusão
de Curso em Enfermagem apresentado
à disciplina de P.T.C.C. para obter o grau
de Técnico em Enfermagem
sob a orientação da professora
Gabriella de Lima Tavares Lellis e Silva.



MONGAGUÁ

2021

PÁGINA DE AVALIAÇÃO

AGRADECIMENTOS

Agradecemos este trabalho aos profissionais de saúde, que estão se arriscando nesse combate biológico a favor da vida, aos voluntários/agentes de movimentos sociais e todos que promoveram e continuam a promover ações para diminuir o sofrimento de moradores em situação de rua em relação à COVID- 19.

Agradecemos aos amigos que participaram direta e indiretamente para elaboração desse trabalho, a todos que de alguma maneira nos ajudaram a realizar o plano de ação do nosso TCC, com a ajuda de todos, nosso objetivo foi alcançado com sucesso e estamos satisfeito o resultado de nossa ação.

RESUMO

O presente trabalho visa expor a triste realidade dos moradores de área livre durante a pandemia, tendo como objetivo conscientizar a população sobre os desafios da pandemia e impulsionar o uso de máscara. Iniciamos as pesquisas com o apoio do Centro POP, para coletar dados e tomar conhecimento das atitudes do governo local a respeito dessa população, realizamos a entrega de kits para conscientizar os moradores de área livre sobre o uso de máscara, álcool em gel e lavagem das mãos.

ABSTRACT

This work aims to expose the sad reality of free area residents during the pandemic, aiming to raise awareness about the challenges of the pandemic and encourage the use of masks. We started the research with the support of the POP Center, to collect data and learn about the local government's attitudes towards this population, we carried out the delivery of kits to raise awareness among free area residents about the use of masks, alcohol gel and washing of hands.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
JUSTIFICATIVA	3
OBJETIVO	5
Objetivo geral	5
Objetivos específicos	5
METODOLOGIA	6
RESULTADOS OBTIDOS	8
CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13

INTRODUÇÃO

O Ano era 2019. À época, estávamos entretidos com as atividades de final de ano, tradicionais ao mês de dezembro. Não necessariamente estávamos tão atentos aos noticiários como estaríamos em outras épocas do ano, qualquer informação jornalística teria menor repercussão, dado o momento em que vivíamos. Recebemos pelos meios de comunicação, no dia 31 de dezembro de 2019, a emissão de um alerta vindo da OMS informando que uma doença classificada como “uma misteriosa pneumonia” havia sido notificada na cidade de Wuhan, na província de Hubei, região central da China. Tal alerta soou, à época, como um eco longínquo e desprezioso. A grande maioria de nós ocidentais, latino-americanos e especificamente brasileiros, havíamos tido duas grandes pandemias históricas no início do século XX, uma proveniente do vírus da Varíola (mais regionalizada) e a outra proveniente do vírus da gripe espanhola (mais internacionalizada). Não entramos em pânico com o alerta recebido da OMS. Cem anos depois das últimas pandemias, as dores já não doíam mais, tudo havia sido esquecido. Recebemos a informação da nova doença sem dar-lhe uma grande relevância. Sem eufemismos, a verdade é que tudo foi tratado com demasiada descrença. Foram realizadas as festas de réveillon, confraternizações em janeiro, carnaval no mês seguinte (o que levou milhões de foliões às ruas para aproveitarem a tradicional festa anual) até chegar ao mês de março. Antes de falarmos de a partir do fim do carnaval/início de março, é importante lembrar aqui que durante o período desde o alerta da OMS até o final do carnaval no Brasil, a cobertura jornalística começou a aumentar o tom e tonar-se mais séria, referente à doença. A importância e relevância dada pelos veículos de mídia à crise sanitária em suas coberturas elevou o tom à uma maior seriedade “acendendo o sinal de alarme” referente ao já nomeado vírus como “novo coronavírus” e a doença à que ele leva como “COVID - 19”. Tal relevância e mudança de postura se deu ao fato do então novo coronavírus não ter se restringido à Wuhan, nem a Hubei, nem à China. O patógeno já circulava no continente Europeu e demonstrava um grau de infecção quase exponencial, tal qual o aumento do número de ocupação de leitos de terapia intensiva e o número de óbitos. 2 Voltando a março de 2020, iniciaram orientações para medidas sanitárias serem

adotadas pela população: distanciamento social; utilização de máscaras descartáveis hospitalares (logo aceitando a utilização de máscaras caseiras, por conta da falta de máscaras descartáveis no mercado); uso de álcool em gel para antissepsia das mãos, dentre outras medidas sanitárias. Agora vamos ao que cerne. Políticas de isolamento social foram adotadas, o teletrabalho e o estudo à distância foram introduzidos à “toque de caixa”, as ruas se tornaram mais vazias. Entretanto, uma classe social não deixou às ruas para o conforto dos seus lares, prevenindo-se de infecção pelo vírus. Eles não deixaram as ruas pois não possuem casa, eles são a população em situação de rua. O tema do nosso trabalho é a análise de tudo o que mudou por conta do surgimento da moléstia na vida de moradores de rua e como está ocorrendo a interação deles com essa nova realidade. Pessoas que já não possuíam o mínimo para uma subsistência antes da instauração da pandemia, tornaram-se ainda mais vulneráveis em relação ao contágio e conseqüentemente à doença. Neste trabalho vamos abordar vários aspectos deste fenômeno. O que mais alterou a já flagelada vida de pessoas em situação de rua? Eles utilizam algo para sanitizar seu local de habitação? Obtém ajuda do Estado? Dentre outras questões. Progressivamente, nosso foco vai se “afunilando” e tornando-se cada vez mais resolutivo com o foco em obtermos de modo assertivo, respostas para nossas perguntas.

JUSTIFICATIVA

O tema escolhido é de fundamental importância, dado o momento que estamos vivendo e a falta de informações sobre o mesmo.

No último censo da cidade de São Paulo, realizado em 2019, foram identificadas 24.344 pessoas em situação de rua, no contexto nacional, um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) estimou que 221.869 pessoas viviam nas ruas do Brasil até março de 2020, mas esse número pode ser maior, já que foi calculado antes da pandemia. Apesar desse número ainda não existe um conhecimento nacional sobre o real número da população de rua.

O avanço da pandemia apresenta um enorme desafio para as políticas de atenção à população em situação de rua, especialmente neste cenário de ampliação desse contingente. Além dos riscos inerentes à doença, que tem como medidas sanitárias prioritárias como isolamento, distanciamento social e higiene, além da falta de acesso e informações da área da saúde, tais medidas estão bem distantes das condições dispostas para realidade desse grupo populacional, em meio aos inúmeros e robustos desafios que se impõem diante dessa avassaladora crise está a escassez das fontes de trabalho, renda e doações devido a falta de circulação social. Embora o governo federal tenha aprovado auxílio emergencial a ser pago para pessoas de baixa renda, ocupadas em atividades informais, as pessoas em situação de rua enfrentam dificuldades adicionais como ausência de qualquer documento.

Os dados sobre a testagem para a Covid-19 nas pessoas em situação de rua sofrem atrasos e subnotificações, por isso ainda não é possível obter informações precisas a respeito dessa população, dado o fato deles serem informais e de difícil acompanhamento.

As pessoas em situação de rua merecem mais atenção, já que neste momento essa população é conseqüentemente mais suscetível à infecção pelo novo Coronavírus e correm maior risco de exposição devido às condições em que vivem, podendo assim transmitir para os demais, estar nessa situação ainda traz uma grande vulnerabilidade social, como dificuldade de acesso ao sistema de saúde e aos serviços sociais.

O município de Itanhaém foi escolhido como foco da pesquisa pois durante a pandemia houve um aumento em torno de 30% no número da população de rua e por dispor de mais dados sobre esses cidadãos, o município ainda conta com um Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua - Centro POP, que será de suma importância para a coleta desses dados e de informações. Entre os meses de abril e maio de 2020, Itanhaém recebeu 45 pessoas de outras cidades, vindas de São Paulo, Peruíbe e Santos e hoje possui aproximadamente 110 pessoas em situação de rua no município, sendo 63 de Itanhaém e o restante de fora.

A cidade de Itanhaém já ultrapassou a marca de 90% da população vacinada com a primeira dose contra o Coronavírus, o município foi o segundo da Baixada Santista a vacinar mais da metade dos moradores, ficando atrás apenas de Santos. As Secretárias de Saúde e Assistência ao Desenvolvimento Social realizaram nas dependências do Centro POP, a vacinação contra o Coronavírus de cerca de 90 moradores de rua com o imunizante Janssen de dose única. A ação busca imunizar esse grupo visto que correm o risco de não retornar para a segunda dose, as equipes de abordagem vão realizar novas buscas para localizar outras pessoas em situação de rua que não tenham sido imunizadas e assim marcar uma nova data para a aplicação.

Apesar de vivermos um cenário melhor diante a pandemia, não é hora de relaxar nas medidas de prevenção, já que sabemos que o SARS-CoV-2 é um vírus respiratório e de constante mutação, transmitido por aerossol e contato. Por isso, a proximidade e as aglomerações devem ser evitadas. Mesmo com o avanço da vacinação estamos longe de atingir uma imunização completa da população, sendo assim muito importante não descontinuar o uso de máscara, pois a variante Delta demonstra um altíssimo grau de transmissão, e seus sintomas são parecidos com os da gripe comum e as vacinas só garantem eficácia contra a nova cepa 15 dias após a segunda dose.

Segundo o boletim observatório Covid-19 Fiocruz agora é o momento de “ampliar a vacinação completa para todos os elegíveis, incluindo campanhas e busca ativa para os que ainda não tomaram a segunda dose dos imunizantes que envolvem

duas doses.” Por isso uma população que não tem casa, não tem água, não tem segurança alimentar e nutricional e que não tem dados epidemiológicos, é preciso pelo menos garantir a vacinação.

OBJETIVO

Objetivo geral

- Conscientizar a população sobre os desafios da pandemia.

Objetivos específicos

- Indagar o motivo pelo qual se encontrarem em situação de rua no momento da pandemia;
- Trazer ações tomadas pelo poder público em combate á propagação do vírus entre as pessoas em situação de rua;
- Impulsionar o uso de máscara;
- Incentivar a vacinação completa;
- Arrecadar e distribuir máscaras e itens de higiene pessoal.

METODOLOGIA

A partir do desenvolvimento deste trabalho, que foi utilizado o método de pesquisa exploratória com finalidade de proporcionar familiaridade com o problema abordado. Direcionamos nossos esforços a fim de buscar por meio de ofício doações e patrocínio para arrecadação dos itens a serem distribuídos para as pessoas em situação de rua, ainda contamos com apoio de nossos familiares e também da turma e professoras. Dentre as ações do grupo criamos perfis em redes sociais com postagens periódica para disseminar conteúdos de prevenção, com foco no uso de máscaras, antissepsia das mãos, distanciamento social e vacinação.

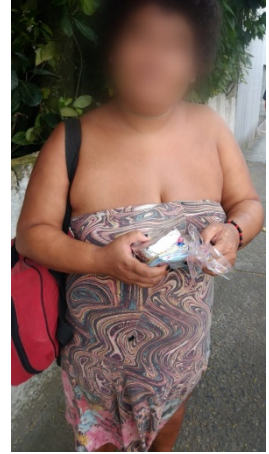
Conseguimos arrecadar ao todo 360 máscaras sendo 64 de tecido tamanho adulto, 10 de tecido tamanho infantil e 286 máscaras descartáveis, 4 litros de álcool em gel 70% e 172 pedaços de sabão feito em casa para montagem dos kits.

Após os itens arrecadados partimos para a confecção de um kit com itens sanitários para distribuição aos moradores em situação rua, composto pelos seguintes itens: quatro máscaras, sabão, álcool em gel, bilhetinhos escritos à mão com palavras de apoio, e um panfleto de como realizar corretamente o descarte da máscara.

O grupo realizou ações para distribuição dos kits e orientação sobre a prevenção do coronavírus em Itanhaém (região da rodoviária, belas artes e centro) e Mongaguá (Agenor de Campos, Centro e Itaguai).







RESULTADOS OBTIDOS

Através das redes sociais alcançamos resultados positivos, onde compartilhamos conteúdos sobre a prevenção da COVID-19, incentivo a vacinação e a disseminação de que mesmo após o ciclo vacinal completo o uso de máscara e os cuidados com a higienização ainda são de suma importância, pois a pandemia ainda não acabou. Nossa página no Facebook obteve 220 curtidas com alcance de 700 pessoas, sendo a publicação relata sobre o grupo e quais nossos objetivos a com maior número de curtidas totalizando 16 e um alcance de 158 pessoas, já a publicação que alcançou o maior número de pessoas foi a que falamos sobre os números da pandemia tendo um alcance de 315 pessoas e sendo compartilhada 32 vezes.

Nosso perfil no Instagram obteve 61 seguidores com alcance de 475 pessoas, com nossa primeira postagem que fala sobre o grupo e quais nossos objetivos a com maior número de curtidas totalizando 29 curtidas e 86 visualizações, nossa média de visualizações nas postagens foi de 40.

Com a colaboração de muitos conseguimos montar 86 kits para realizar a entrega aos moradores de rua, onde constatamos que a maioria já se vacinou, porém alguns ainda se recusam a se vacinar.

Em nossas ações fomos surpreendidos pelas palavras de carinho e agradecimento que recebemos ao entregar o kit, durante nossas ações tivemos apenas quatro recusas.

Facebook

Moradores de rua ▼

Visão geral Anúncios Caixa de Entrada

Página inicial Sobre Eventos Fotos Vídeos

https://instagram.com/covid_na_rua?utm_medium=copy_link

Responda rapidamente às mensagens
Enviar mensagem ⓘ

Organização sem fins lucrativos

Ver tudo >

Comunidade

219 pessoas curtiram isso

220 pessoas estão seguindo isso

Pérola Badan, Monique Brenda e outros 114 amigos curtiram isso

Ver tudo >

22 de setembro - 19 de outubro Últimos 28 dias ▼

Alcance da publicação 690 ▲ 44%	Engajamentos com a publicação 383 ▲ 107%	Novas curtidas na Página 37 ▼ 80%
--	---	--

Publicações ⓘ [VER MAIS](#)

12 publicações feitas nos últimos 28 dias.

PUBLICAÇÕES COM MAIS ENVOLVIMENTO

	Os dados ainda são preocupantes, m... 9 de outubro	Alcance 316	Engajamentos 52
	Eu te protejo, você me protege. ... 7 de outubro	Alcance 85	Engajamentos 30
	NÃO É HORA DE RELAXAR! ... 28 de setembro	Alcance 92	Engajamentos 26

Descoberta ?

700
Alcance da Página
▲ 200 últimos 28 dias

79
Visualizações da Página
▼ 132 últimos 28 dias

Público

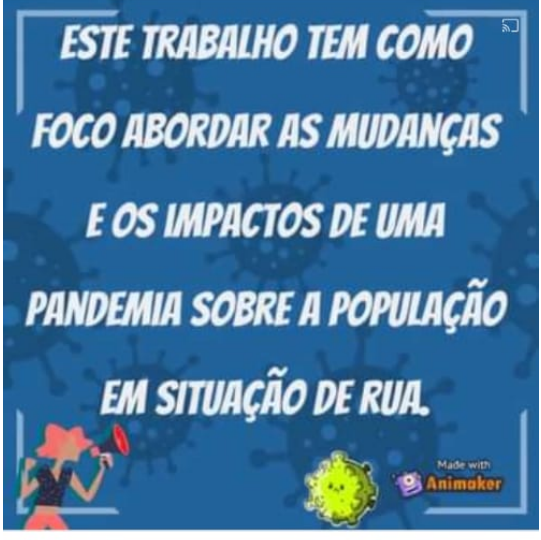
219
Total de curtidas na Página
▲ 37 últimos 28 dias



Diego Badan, Geovani Silva e outras 217 pessoas curtiram sua Página

Moradores de rua
7 de set. · 🌐

Olá, somos estudantes do curso Técnico em Enfermagem, na instituição ETEC Adolpho Berezin. Somos o grupo de TCC "Moradores de rua ... Ver mais



16 likes · 9 compartilhamentos

Curtir · Comentar · Compartilhar

158 pessoas alcançadas > Turbinar publicação

Moradores de rua
9 de out. · 🌐

Os dados ainda são preocupantes, mas com o avanço da vacinação e tomando os devidos cuidados temos esperança. ✨

#apandemianoacabou 🌱
#vacinasim 📝
#vacinassalvamvidas ❤️
#secuide 🙌

Plaque ligado!	Situação Epidemiológica	Vacinação
Números COVID-19	21.550.790 Casos confirmados	149.167.255 Ao menos uma dose
	286.032 Em acompanhamento	98.258.535 Totalmente imunizados
	20.688.273 Recuperados	247.425.790 Total de doses aplicadas
	630.425 Óbitos	45,9% DE PESSOAS TOTALMENTE VACINADAS

10 likes · 32 compartilhamentos

Força · Comentar · Compartilhar

315 pessoas alcançadas > Turbinar publicação

13 >

Mais relevantes ▾

Roseane Gonçalves
Tudo bem esclarecido e bem detalhado , bora continuar se cuidando . Ficou ótimo Tainá parabéns ❤️

3 d Curtir Responder Mensagem 2

Autor **Moradores de rua**
Roseane Gonçalves obrigada pelo comentário, exatamente isso continuar com os cuidados é fundamental.

Agora mesmo Curtir Responder

Escreva uma resposta...

21 DE SET. ÀS 21:35

boa noite, pessoal! sou estudante de serviço social e espero que não né entendam mal, mas o termo correto seria pessoas em situação de rua, não "morador de rua", esse termo acaba sendo pejorativo..



Oi boa noite, sim sabemos que termo é esse é que na verdade quando eu criei a página não consegui colocar outro nome, mas vou tentar mudar para covid na rua, igual o nosso Instagram.

Obrigada pela mensagem.



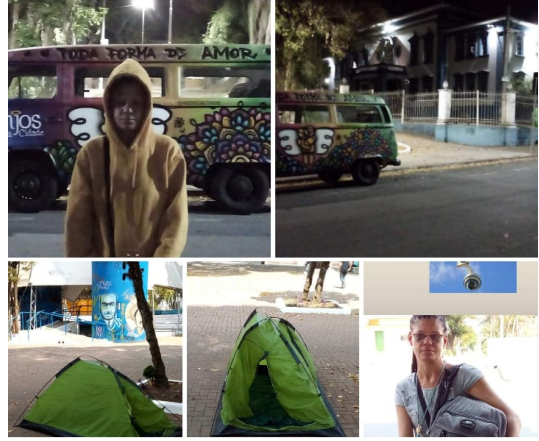
Se puder curtir e compartilhar nossa página, agradecemos. Para próxima semana estamos programando uma ação na cidade de Itanhaém para distribuição de máscaras, sabão e álcool em gel.

Instagram

← Publicações de visitantes



Angela Lacerda Nery adicionou 5 novas fotos à linha do tempo de **Moradores de rua** — em **Praça da Eletro**
19 de set. • Taubaté •



Você



covid_na_rua ▾



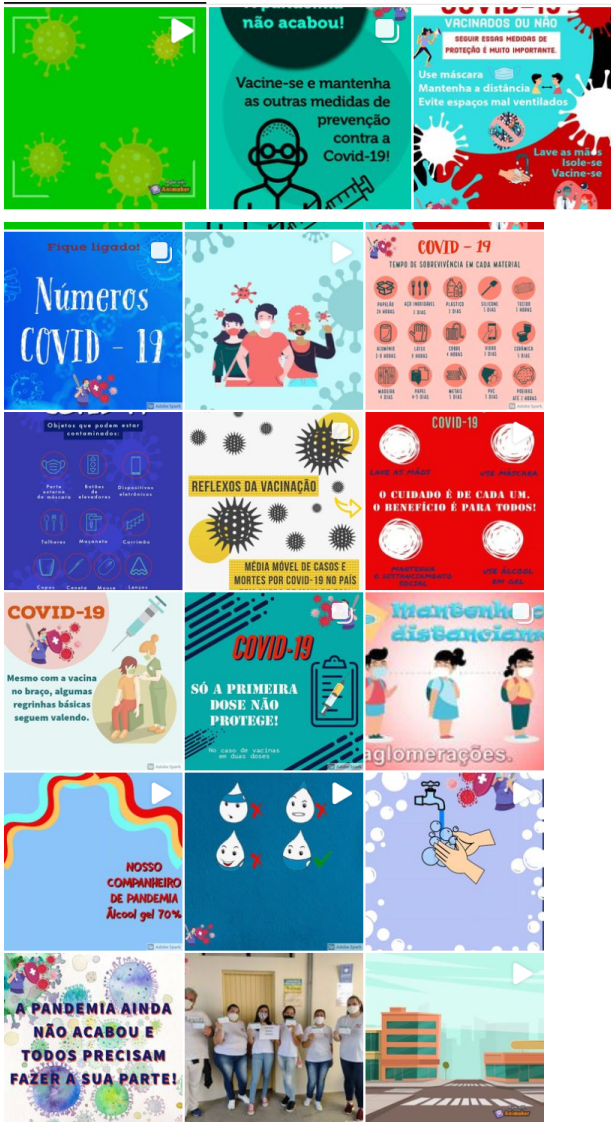
18 Publicações 61 Seguidores 123 Seguindo

Moradores de rua X Covid-19
Vamos te mostrar os efeitos da COVID em quem mais precisa de ajuda.

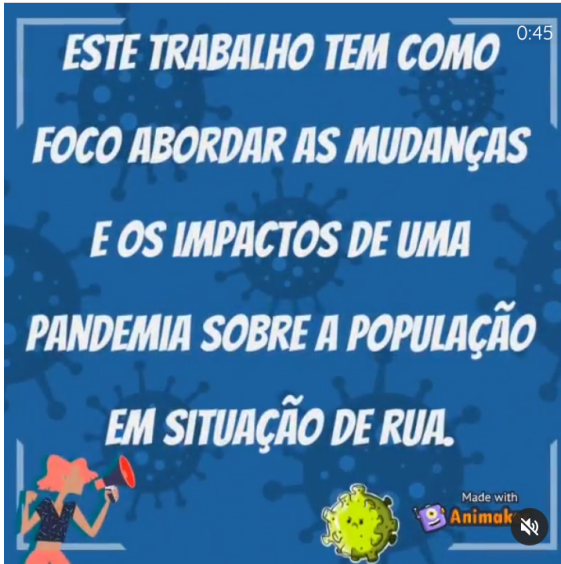
Editar perfil ▾



Novo



covid_na_rua



ⓘ Acesse a COVID-19: Central de Informações para obter recursos sobre a vacina. >



👤👤 Curtido por perolabadan e outras 29 pessoas covid_na_rua Olá, somos estudantes do curso Técnico em Enfermagem, na instituição ETEC Adolpho Berezin. Somos o grupo de TCC "Moradores de rua X Covid-19" e temos como intuito conscientizar pessoas sobre o uso de máscara, higiene pessoal para evitar a propagação do vírus e incentivar a vacinação.

7 de setembro • Ver tradução

covid_na_rua



ⓘ Acesse a COVID-19: Central de Informações para obter recursos sobre a vacina. >



👤👤 Curtido por perolabadan e outras 24 pessoas covid_na_rua 🇧🇷 A vacina também é nossa aliada nessa luta, porém não se esqueça que mesmo com a vacinação completa o uso de máscara e a higienização da mãos continuam sendo fundamentais. 😊

9 de setembro • Ver tradução

CONCLUSÃO

Com base em nossos estudos sobre o tema concluímos que era de suma importância o assunto, porque perante a sociedade a população em situação de rua acaba se tornando invisível e em um momento tão crítico como a pandemia podemos notar o quanto os mesmos ficaram a mercê de sua própria sorte.

Apesar de existir muitos programas das prefeituras e até mesmo do governo para ajudar essa população, notamos que ainda assim não é o suficiente para dar suporte a todos que estão nessa situação já que as vagas nesses locais de apoio acabam sendo muitas das vezes limitadas, ocorrendo muito também da própria pessoa em situação de rua negar a ajuda vinda desses programas por se sentirem presas, devido às exigências feitas nos locais de abrigos.

Em nossos estudos podemos notar também que ao longo desse período de pandemia essa população teve um aumento considerável e muitas das vezes não por serem pessoas já predispostas a esse modo de vida e sim devido a escassez de empregos e o aumento de pessoas desempregas, muitas famílias perderam sua fonte de renda e sem apoio não tiveram alternativa a não ser ir para rua, mesmo que não seja para morar ir ao menos pedir ajuda para poder levar o mínimo de alimento para sua família.

Em nossas redes sociais tivemos um alcance satisfatório onde nossa página do Facebook obteve 220 seguidores e um alcance de 700 pessoas e nosso perfil do Instagram obteve 61 curtidas com alcance de 475 pessoas.

O trabalho teve seu objetivo alcançado, pois conseguimos disseminar as informações sobre prevenção, cuidados com COVID-19 e incentivo à vacinação através de nossas redes sociais. Já nosso plano de ação foi um sucesso, onde conseguimos entregar todos os kits confeccionados pelo grupo para a população em situação de rua tivemos um bom retorno dos mesmos que ficaram gratos pelo carinho recebido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRESCE O NÚMERO DE MORADORES DE RUA EM ITANHAÉM. **Diário do Litoral**. 13 Jul 2020. Disponível em: <<https://www.diariodolitoral.com.br/noticia/amp/136249/cresce-o-numero-de-moradores-de-rua-em-itanhaem/>>. Acessado em: [s.d].

PASTERNAK, Suzana e PASTERNAK, Natalia SEM TETO MORREM MAIS DE COVID-19 DO QUE MORADORES DA MAIORIA DOS DISTRITOS DE SP. **Questão de Ciências**. 15 out 2020. Disponível em: <<https://revistaquestaodeciencia.com.br/artigo/2020/10/15/sem-teto-morrem-mais-de-covid-19-do-que-moradores-da-maioria-dos-distritos-de-sp>>. Acessado em: [s.d].

QUAL É A ORIGEM DO NOVO CORONAVÍRUS? **Portal G1**. 27 fev 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/02/27/qual-e-a-origem-do-novo-coronavirus.ghtml>>. Acessado em: 21 jun 2021.

ANDRADE, Maria Janete. Entrevista única. [abr. 2021]. Entrevistadores: Claudia Martins dos Santos Costa, Edgar Henrique de Góis e Tayná Badan e Souza. Itanhaém, 2021. A entrevista na íntegra encontra-se transcrita no corpo de texto deste trabalho.

ITANHAÉM, SP, REALIZA 'DIA D' DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID - 19 NESTE SÁBADO **Portal G1 Santos e Região**. 25 mar 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/mais-saude/noticia/2021/03/25/itanhaem-sp-realiza-dia-d-de-vacinacao-contra-a-covid-19-neste-sabado.ghtml>>. Acessado em: 21 jun 2021.

SILVA, Tatiana Dias; NATALINO, Marco; PINHEIRO, Marina Brito. **População em Situação de Rua em Tempos de Pandemia: Um Levantamento de Medidas Municipais Emergenciais**. IPEA, Brasília, jun 2020. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/200610_nt_74_disset.pdf> Acesso em: 10 abr. 2021

DOSE única: População em situação de rua é vacinada em Itanhaém. **Prefeitura de Itanhaém**, 2021. Disponível em: <<http://www2.itanhaem.sp.gov.br/2021/07/02/populacao-em-situacao-de-rua-e-vacinada-em-itanhaem/>>. Acesso em: 03 de ago. de 2021.

É preciso usar máscara e continuar em quarentena após tomar a vacina. Instituto Butantan, 2021. Disponível em: <<https://butantan.gov.br/noticias/e-preciso-usar-mascara-e-continuar-em-quarentena-apos-tomar-a-vacina>>. Acesso em: 04 de ago. de 2021.

SILVA, Dias Tatiana; NATALINO, Marco; PINHEIRO, Marina Brito. NOTA Técnica - 2020 - Junho - Número 74 - **Diest. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**, 2020. Disponível em:

<https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35809>. Acesso em: 04 de ago. de 2021.

CRESCER o número de moradores de rua em Itanhaém. **Diário do Litoral**, Santos, 13 de jul. de 2020. Disponível em:

<<https://www.diariodolitoral.com.br/noticia/amp/136249/cresce-o-numero-de-moradores-de-rua-em-itanhaem/>>. Acesso em: 04 de ago. de 2021.

ITANHAÉM atinge 90% da população vacinada com a 1ª dose contra a Covid-19.

Portal G1, 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/mais-saude/noticia/2021/10/08/itanhaem-chega-a-90percent-dos-moradores-vacinados-com-a-1a-dose-contra-a-covid-19.ghtml>>. Acesso em: 11 de out. de 2021.